



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

21 de dezembro de 2017

Enfoque Popular Everaldo Silveira

“Criciúma comemora via rápida: A Amesc tem pouco a comemorar”

Criciúma comemora via rápida: A Amesc tem pouco a comemorar / UFSC /
Governo Federal

CRICIÚMA COMEMORA VIA RÁPIDA: A AMESC TEM POUCO A COMEMORAR



A região da Amesc pode dizer que está com uma “invenção santa” de Criciúma e Içara porque em apenas uma semana o Governo do Estado fez duas inaugurações que somaram mais de R\$ 160 milhões – R\$ 140 milhões para a Via Rápida e R\$ 20 milhões para o Hospital São José. Ou seja, apenas em 2 municípios, foram investidos recursos que 15 municípios da Amesc não receberam nos últimos anos.

A única obra que poderia contrapor esta obra era a Serra do Faxinal, que “fugiu entre os dedos”. Uma licitação interna-

cional que iria pegar recursos do Banco Mundial para investir na obra, acabou indo para outras regiões. Indiretamente até a Via Rápida acabou beneficiada com recursos advindos do Governo do Estado.

Não que a região da Amesc não mereça, mas ao que parece, o Vale do Araranguá continua sendo tratado como o quintal de Criciúma.

Não se pode negar a força dos políticos que orbitam por lá. Esta obra é o ‘cartão de visitas’ do vice-governador Eduardo Pinho Moreira (PMDB), que irá usá-la como capital político nas

próximas eleições. O deputado estadual Manoel Mota (PMDB) não foi ao evento.

O Vale do Araranguá pode usar estes episódios para aprender com Criciúma, onde as forças políticas e empresariais se unem em torno do mesmo projeto. Em nossa região é “cada um por si”. Nas próximas eleições o apelo pelo voto regional tem que ser mais forte. A região tem 130 mil eleitores, que podem facilmente eleger 2 deputados e ainda pleitear uma 3ª vaga. Caso contrário os deputados ali das cidades vizinhas continuarão entrando aqui apenas para pegar os votos e deixar algumas “emendinhas”.

A sorte da região foi o Governo Federal, que trouxe a duplicação da BR-101, UFSC, IFSC e está fazendo a Serra da Rocinha. Se depender de Florianópolis, ficaremos sempre ‘no pincel’.

Criciúma teve ontem um dia para comemorar, mas no dia de hoje já está em cima das outras demandas, não fica contente e vai apertar mais ainda em busca de verbas.

Raimundo Colombo (PMDB) fez um balanço das obras em investimentos no Sul – Criciúma, Içara, Laguna.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Dias antes de suicídio, reitor da UFSC disse à PF que não protegeu ninguém](#)

[Depoimentos reforçam suspeita da Polícia Federal sobre reitor da UFSC](#)

[UFSC e Epagri tem projeto aprovado no CNPq](#)

[Santa Catarina tem novo procurador-geral do Estado](#)

[UFSC de Joinville terá novo campus no próximo ano](#)